



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física
Bacharelado em Educação Física

Sabrina Alves de Queiroz

Testes psicológicos podem ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários? Uma revisão integrativa da literatura

ARTIGO

Brasília - DF
2023

Sabrina Alves de Queiroz

Testes psicológicos podem ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários? Uma revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Educação Física, sob orientação da Profa. Dra. Cláudia Goulart (Orientadora) e Prof. Me. Raphael Olegário (Coorientador).

Brasília - DF
2023

Sabrina Alves de Queiroz

Testes psicológicos podem ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários? Uma revisão integrativa da literatura

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra Cláudia Goulart
Faculdade de Educação Física
Universidade de Brasília

Prof. Me. Raphael Olegário
Faculdade de Medicina
Universidade de Brasília

Prof. Dr. Renato Bastos João
Faculdade de Educação Física
Universidade de Brasília

DEDICATÓRIA

(...) Deixa estar, que o que for pra ser, vigora.

Maria Gadú

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de chegar até aqui, mesmo com tantos obstáculos. Agradeço a minha orientadora, professora Cláudia Goulart e o meu coorientador, professor Raphael Olegário, pelo apoio e ensinamentos durante esse processo. Minha família e esposa, Camila de Carvalho, que estiveram comigo, me incentivando a concluir mais essa etapa, pois sei que sozinha não seria fácil.

RESUMO

QUEIROZ, Sabrina Alves. **Testes psicológicos podem ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários? Uma revisão integrativa da literatura.** 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharelado em Educação Física) — Graduação em Educação Física. Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

Introdução: A psicologia do esporte está cada vez mais ampliada em seus horizontes, conquistando um espaço dentro da ciência, se aproximando de outras áreas, porém mantendo suas especificações. Dessa forma, testes psicológicos são utilizados recorrentemente para preparação de atletas no âmbito do esporte de alto rendimento. **Objetivo:** Identificar os principais testes psicológicos utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Artigos científicos a respeito da temática foram acessados nas bases de dados; *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Pubmed/MEDLINE* e *PsycINFO*. Os seguintes descritores foram utilizados, em língua inglesa, em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings (MeSH)*: “*athlete*”, “*sport*”, “*psychology*”, “*motivation*” e “*test*”. **Resultados:** A partir da busca de estudos nas bases eletrônicas, obtiveram-se em um primeiro momento 352 estudos. Após classificação através de consulta ao resumo e leitura completa para correspondência aos critérios de elegibilidade, resultaram em 7 estudos finais. Uma nova busca foi realizada nos repositórios Google Acadêmico e *ResearchGate*, com adição de 3 estudos. Dessa forma, para análise final, obtiveram-se 10 estudos. **Discussão:** Os testes identificados nestes estudos foram tabulados, isto permitiu uma visão integrativa dos diferentes tipos de testes psicológicos adotados no contexto esportivo. A partir do problema de pesquisa proposto, isto é, “quais testes psicológicos são utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários?”, obtiveram-se dados importantes em relação aos principais testes adotados pela literatura nacional e internacional. **Conclusão:** O uso de testes psicológicos pode ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários, desde que utilizados em associação a uma rotina de treinamentos direcionado a metas e objetivos dos atletas.

Palavras-chave: Psicologia. Esporte. Neuropsicologia. Desempenho Esportivo. Atletas.

ABSTRACT

QUEIROZ, Sabrina Alves. **Can psychological tests help improve performance in college athletes? An integrative review of the literature.** 34 p. Undergraduate Thesis. (Bachelor of Physical Education) — Undergraduate in Physical Education. Faculty of Physical Education, University of Brasília, Brasília, 2023.

Introduction: Sport psychology is increasingly expanding its horizons, conquering a space within science, approaching other areas, but maintaining its preferences. Thus, psychological tests are recurrently used for the preparation of athletes in the context of high-performance sports. **Objective:** To identify the main psychological tests used to help improve the performance of college athletes. **Methods:** This is a qualitative and exploratory study, through a bibliographical research. Scientific articles on the subject were accessed in the databases; Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed/MEDLINE and PsycINFO. The following descriptors were used, in English, in accordance with the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH): “athlete”, “sport”, “psychology”, “motivation” and “test”. **Results:** From the search for studies in electronic databases, 352 studies were initially obtained. After sorting through consultation of the abstract and full reading to match the eligibility criteria, they resulted in 7 final studies. A new search was performed in the Google Scholar and ResearchGate repositories, with the addition of 3 studies. Thus, for final analysis, 10 studies were obtained. **Discussion:** The testicles identified in these studies were tabulated, that is to allow an integrative view of the different types of psychological testicles adopted in the sporting context. From the proposed research problem, that is, “which psychological tests are used to help improve the performance of university athletes?”, important data were obtained in relation to the main tests adopted by the national and international literature. **Conclusion:** The use of psychological tests can help to improve the performance of college athletes, as long as they are used in association with a training routine aimed at the goals and objectives of the athletes.

Keywords: Psychology. Sport. Neuropsychology. Sports Performance. Athletes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
MÉTODOS	3
Critérios de elegibilidade	4
Fontes	4
Coleta de dados	4
RESULTADOS	5
DISCUSSÃO	8
CONCLUSÃO	10
LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS ESTUDOS	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
APÊNDICE A – Dados de identificação dos trabalhos selecionados.	13
APÊNDICE B – Trabalho (resumo expandido) submetido em evento acadêmico.....	15
APÊNDICE C – Certificado (menção honrosa) de trabalho apresentado em evento acadêmico.	20
APÊNDICE D – Diretrizes para autores (periódico para publicação de artigo completo).	21

INTRODUÇÃO

A identificação de um estado psicológico ideal para o desempenho esportivo e, mais importante, a capacidade de treinar a mente para esse estado, tem sido o objetivo dos pesquisadores da psicologia do esporte há mais de 30 anos (HAMMERMEISTER; VONGUENTHNER, 2005). A partir disto, testes psicológicos são utilizados recorrentemente para preparação de atletas no âmbito do esporte de alto rendimento. A própria testagem por meio de instrumentos psicológicos pode ser definida como uma atividade científica e profissional que consiste na recolha, integração e análise de dados sobre um indivíduo específico (CID *et al.*, 2022).

Alguns anos atrás a falta de instrumentos para avaliar questões psicológicas dos atletas era bem maior que hoje. Isso não quer dizer que ainda não tenha muitos aspectos a serem observados, pois esses instrumentos com a finalidade esportiva precisam ser favoráveis, passando então pelo SATEPSE, que é o “sistema de certificação de instrumentos de avaliação psicológica para uso profissional, que avalia e qualifica instrumentos em apto ou inapto para uso”(GARCIA; BORSA, 2016).

Outro fator essencial para o desempenho esportivo se relaciona aos motivos pelos quais esses atletas se sintam realizados a praticar os esportes escolhidos. Para falar sobre atividade física não podemos esquecer que a saúde é considerada completa, quando estão relacionadas com o físico, mental e social. Porém a grande maioria dos estudos estão baseados no aspecto físico, sendo que os outros estão em uma menor escala. Um aspecto importante a ser mencionado é a motivação, pois ela é considerada quando vários fatores determinantes, fazem com que o indivíduo vá ao encontro de realizar sua meta, onde podemos encontrar os fatores pessoais (intrínsecos) e os fatores ambientais, sociais (extrínsecos) (LUIZ; NETTO, 2007).

Nessa visão, entende-se que a motivação intrínseca é quando a atividade em si oferece uma recompensa, uma satisfação, onde se sente estimulado a realizar tarefas, que concordam e acham ser necessárias, sente-se competente, realizando algo de seu interesse, que faz sentir prazer, sendo um sentimento interno. Já a motivação extrínseca, o atleta é motivado por algo externo à própria atividade, com objetivos diferentes aos intrínsecos, como por exemplo deixar seus pais felizes, ou até pela medalha, dinheiro, objetos a serem conquistados, para que realizem com maestria certas atividades (LUIZ; NETTO, 2007).

Para Maslow, os motivos culturais e biológicos não são diferentes. Dentro de sua teoria é entendido que a motivação do ser humano é associada a uma hierarquia, onde a princípio começamos a desenvolver as necessidades básicas para então ir para mais complexas. Ele

afirma que o desejo, a necessidade ou o típico impulso, não está certamente associado a algo isolado e específico. Vendo o homem como um todo e todas suas possibilidades, é praticamente impossível que possamos entender e compreender o desejo de amar, assim como compreendemos a vontade e o impulso de comer. Sendo assim as duas são complementares. (SAMPAIO, 2009).

De forma prática, para entendermos a visão de Maslow, ao contrário do que se é comum pensar, é que as escolhas conscientes conhecidas como desejos, vem através de suas pulsões de vida e de morte. O autor se baseia praticamente em escolhas baseadas em fatores culturais e suas necessidades. Em outras palavras, portanto, o estudo da motivação deve ser, em parte, o estudo dos objetivos últimos ou desejos ou necessidades humanas” (SAMPAIO, 2009).

Percebe-se então que a motivação está relacionada à existência de um propósito, um objetivo, uma finalidade. De forma com que esse propósito o incomoda e o “motiva” até que seja realizado, conquistado. Portanto é uma necessidade que precisa ser saciada, pois ao acontecer isso temos uma sensação de gratificação, um dever cumprido, até que um novo motivo faz com que essa necessidade aconteça novamente (SAMPAIO, 2009).

Dentro do ambiente universitário, o esporte por sua vez, vem sendo uma ferramenta muito utilizada pelos estudantes para sair da rotina acadêmica, uma vez que ajuda a melhorar seus aspectos psicológicos como estresse e ansiedade (GOUVEIA, 2000). Um aspecto bem importante para ser mencionado, que é estudado pelos pesquisadores da psicologia do esporte e que vem crescendo gradualmente durante todos os anos, é sobre a liderança, que por sua vez é considerada um processo sobre o comportamento de indivíduos que visa ter influência sobre componentes de grupos, com a finalidade de atingir objetivos pretendidos. A liderança dentro do contexto esportivo é englobada diversas dimensões como a tomada de decisão, as técnicas motivacionais, o feedback, as relações interpessoais e a administração da equipe (HERNANDEZ; VOSER, 2012).

A psicologia do esporte está cada vez mais ampliada em seus horizontes, conquistando um espaço dentro da ciência, se aproximando de outras áreas, porém mantendo suas especificações, entendida hoje como ciência do esporte, ligadas por estudos da sociologia do esporte, filosofia, se apresentando como área sociocultural, incluída nas áreas da medicina, como fisiologia e biomecânica. Se mostrando como uma necessidade quando se fala em lidar com o ser como um todo. Temas como agressão, liderança, violência, dinâmica de grupo, a motivação está dentre assuntos a serem discutidos e estudados para que haja uma melhora significativa, no nível técnico desses atletas, dando ênfase a preparação emocional, sendo assim um diferencial da área (RUBIO, 1999).

Quadro 1— Mapa descritivo da pesquisa

TESTES PSICOLÓGICOS PODEM AJUDAR A MELHORAR O DESEMPENHO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS?
<p><u>Problema de pesquisa</u></p> <p>Quais testes psicológicos são utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários?</p>
<p><u>Objetivo geral</u></p> <p>Identificar os principais testes psicológicos utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários.</p>
<p><u>Objetivos específicos</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Registrar os principais testes psicológicos utilizados como ferramenta para melhora do desempenho de atletas universitários; 2. Investigar o contexto universitário adotado em relação a testes psicológicos; 3. Avaliar a viabilidade de adoção de testes por profissionais de Educação Física.
<p><u>Metodologia</u></p> <p>Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica.</p>

Elaborado pela autora QUEIROZ (2023).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, em concordância com Mendes et al. (2008), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos científicos e livros especializados”. A revisão integrativa trata se de analisar as pesquisas importantes que nos dão suporte para decidirmos algo que nos auxiliem para melhoria da prática, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, também aponta lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de pesquisas novas. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. É um método valioso para a psicologia do esporte, pois muitas vezes os

profissionais não têm tempo para realizar a leitura de todo o conhecimento científico disponível devido ao volume alto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Critérios de elegibilidade

Inclusão

- Estudos publicados e revisados por pares em periódicos especializados;
- População amostral composta por atletas universitários;
- Ao menos a adoção de um instrumento/teste psicológico.

Exclusão

- Estudos não publicados, resumos de congresso, protocolos e textos científicos sem revisão por pares;
- Estudos com população direcionada a atletas não inseridos no contexto universitário;
- Estudos com adoção de instrumentos de avaliação física (motora).

Fontes

Artigos científicos a respeito da temática foram acessados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Pubmed/MEDLINE* e *PsycINFO*. Adicionalmente, para identificação de possíveis estudos adicionais, recorreu-se aos repositórios Google Acadêmico e Researchgate. Os seguintes descritores foram utilizados, em língua inglesa, em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): “*athlete*”, “*sport*”, “*psychology*”, “*motivation*” e “*test*”.

Coleta de dados

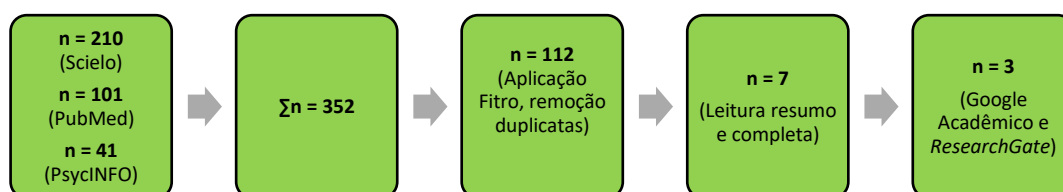
A coleta de dados seguiu a seguinte sequência:

- a) Leitura exploratória de todo o material pré-selecionado;
- b) Leitura seletiva;
- c) Registro das informações relevantes oriundas das fontes consultadas

RESULTADOS

A partir da busca de estudos nas bases eletrônicas, obtiveram-se em um primeiro momento $n = 210$ estudos (*Scielo*), $n = 101$ estudos (PubMed/MEDLINE) e $n = 41$ estudos (PSycINFO), totalizando $\sum n = 352$ estudos. Após aplicação de filtros de pesquisa e remoção de duplicatas, obtiveram-se $n = 112$ estudos. Após classificação através de consulta ao resumo e leitura completa para correspondência aos critérios de elegibilidade, obtiveram-se $n = 7$ estudos finais. Uma nova busca foi realizada nos repositórios Google Acadêmico e *ResearchGate*, com adição de $n = 3$ estudos. Dessa forma, para análise final, obtiveram-se $\sum n = 10$ estudos. Um fluxograma é apresentado na figura 1, e uma síntese dos achados finais é apresentado no quadro 2.

Figura 1— Fluxograma de etapas.



Fonte: Elaborado pela autora QUEIROZ (2023).

Quadro 2— Síntese de achados finais.

Autores	Ano	Teste (s)	Desfecho/Conclusão
LIMA <i>et al.</i>	2022	Teste de Inteligência Emocional de Autorrelato e Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2R	A versão brasileira dos testes para o contexto esportivo apresentou propriedades psicométricas aceitáveis, porém, apresentou limitações que devem ser exploradas futuramente.
FIOCHI-MARQUES; MELO-SILVA; OLIVEIRA	2022	Escala de Identidade Acadêmica e Atlética, Escala de Identidade Profissional e Escala <i>Flourishing</i> .	Os resultados evidenciaram propriedades psicométricas da Escala de Identidade Acadêmica e Atlética que recomendam seu uso em investigações destinadas a avaliar o grau da identificação com os papéis acadêmico e atlético de estudantes universitários brasileiros que praticam esportes.
BARREIRA <i>et al.</i>	2022	Escala de Motivação Esportiva-II	Encontramos bons valores de validade e consistência interna para a versão brasileira do teste. No entanto, sugerimos atenção à dimensão da regulação introjetada ao utilizar o instrumento no contexto universitário brasileiro.
GUERRERO; FERNANDES	2021	Teste de Ansiedade de Competição Esportiva e Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2	Esta pesquisa, que avaliou a ansiedade em situações competitivas, possibilita identificar suas variações ao longo do tempo para fornecer dados importantes para a comissão técnica, melhorando assim as estratégias de intervenção no desempenho de atletas do esporte universitário.
SILVA <i>et al.</i>	2019	Questionário de Orientação Esportiva	O teste mostrou um bom desempenho psicométrico quando estudado a partir de uma amostra de atletas brasileiros de diferentes modalidades.
HERNANDEZ; VOSER	2019	Escala de estado de fluxo-2	Conclui-se que os ajustes gerais do modelo testado foram próximos aos obtidos nos estudos originais.
HERNANDEZ; VOSER	2012	Escala de Liderança para o Esporte	Como a validação de um instrumento de medição psicológica é um processo alimentado pela acumulação gradativa de conhecimentos, acredita-se que esta experiência tenha sido uma pequena e estimulante contribuição para a continuidade do mesmo.
ROHLFS <i>et al.</i>	2008	Escala de Humor de Brunel	Os relatos dos atletas em relação às situações de treino e jogo ajudaram a explicar os resultados do teste. Nessa primeira etapa da validação, o instrumento mostrou-se sensível e fidedigno na avaliação de estados de humor.
GONÇALVES; BELO	2007	Escala de Ansiedade-Traço Competitiva	Os resultados indicaram que as mulheres apresentaram maior ansiedade-traço competitiva do que os homens, não se encontrando diferença significativa entre as outras variáveis estudadas. Sugere-se a realização de pesquisas futuras com a utilização de outros instrumentos e considerando novas variáveis.
MACHADO; BANDEIRA; PAWLOWSKI	2013	Escala de bem-estar psicológico	Os achados apresentados corroboram a validade de construto e fidedignidade do teste. Estima-se que o

			instrumento seja útil no diagnóstico do bem-estar no âmbito psicológico e na avaliação de intervenções.
--	--	--	---

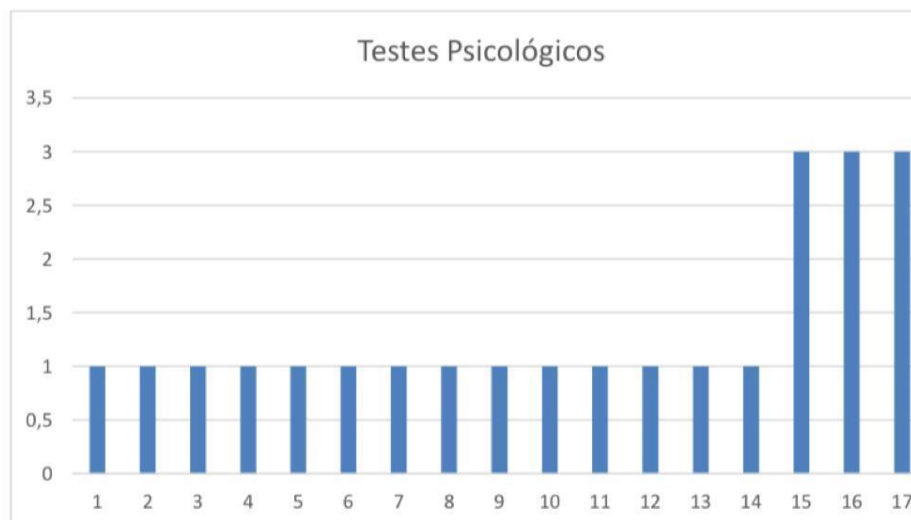
Fonte: Elaborado pela autora QUEIROZ (2023).

Na Figura 2 é apresentado os demais testes adotados e apresentados nos estudos considerados. Na Figura 3 é apresentado a recorrência destes estudos a partir de um gráfico de barras.

Figura 2— Demais testes adotados

- 1- Teste de Inteligência Emocional de Autorrelato
- 3- Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2R
- 1-Escala de Identidade Acadêmica e Atlética
- 1-Escala de Identidade
- 1-Escala de Identidade Profissional
- 1-Escala Flourishing.
- 1-Escala de Motivação Esportiva-II
- 1-Teste de Ansiedade de Competição Esportiva
- 3-Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2
- 1-Teste de Ansiedade de Competição Esportiva
- 3-Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2
- 1-Questionário de Orientação Esportiva
- 1-Escala de estado de fluxo- 2
- 1-Escala de Liderança para o Esporte
- 1-Escala de Humor de Brunel
- 1-Escala de Ansiedade- Traço Competitiva
- 1-Escala de bem-estar psicológico

Fonte: Elaborado pela autora QUEIROZ (2023).

Figura 3 — Recorrência de testes adotados.

Fonte: Elaborado pela autora QUEIROZ (2023).

DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo principal identificar os principais testes psicológicos utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários. Para uma análise final, foram categorizados resultados de 10 estudos científicos publicados em periódicos especializados. Os testes identificados nestes estudos foram tabulados, isto permitiu uma visão integrativa dos diferentes tipos de testes psicológicos adotados no contexto esportivo. A partir do problema de pesquisa proposto, isto é, “quais testes psicológicos são utilizados para ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários?”, obtiveram-se dados importantes em relação aos principais testes adotados pela literatura nacional e internacional. A seguir, é apresentado uma breve descrição das características obtidas em cada teste analisado.

Para o estudo de Lima *et al.* (2022), foram utilizados dois testes: Teste de Inteligência Emocional de Autorrelato e Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2R. O primeiro teste é uma escala autoaplicável com 33 questões desenvolvida para a população em geral. Os itens utilizam uma escala do tipo *likert* com cinco opções de resposta, sendo: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo, nem discordo, (4) concordo parcialmente e (5) concordo plenamente. Já o segundo teste, é composto por 16 itens distribuídos em três subescalas, sendo elas: ansiedade cognitiva (“estou preocupado porque não consigo ter um desempenho tão bom quanto poderia nesta competição”), ansiedade

somática (“sinto meu corpo tenso”) e autoconfiança (“sinto-me autoconfiante”). Os itens são respondidos em uma escala do tipo *likert* em um *continuum* que varia de “nada” (1) a “muito”.

Para o estudo de Fiochi-Marques *et al.* (2022), foram utilizados três testes: Escala de Identidade Acadêmica e Atlética, Escala de Identidade Profissional e Escala *Flourishing*. O primeiro teste, trata-se de um instrumento de autorrelato que objetiva mensurar a identidade acadêmica e atlética por meio da autopercepção dos papéis relativos às duas identidades. A escala de resposta é do tipo *likert* de sete pontos variando de 1 (não central) a 7 (o núcleo central). O segundo teste, é um instrumento que visa avaliar o nível de identidade profissional de estudantes que fazem formação profissional e apresenta evidências de validade. E o terceiro teste, tem por objetivo medir o sucesso desenvolvimento autopercebido dos indivíduos em áreas importantes, como relacionamentos, autoestima, propósito e otimismo.

Para o estudo de Barreira *et al.* (2022), foi utilizado o teste da Escala de Motivação Esportiva-II. O teste avalia 7 tipos de motivação: motivação intrínseca para o conhecimento, realização e estimulação, bem como regulações externas, introjetadas e identificadas, e amotivação. Contém 28 itens (4 itens para cada uma das 7 subescalas) avaliados em uma escala de 7 pontos.

Para o estudo de Guerrero e Fernandes (2021), foram utilizados dois testes: Teste de Ansiedade de Competição Esportiva e Inventário de Ansiedade de Estado Competitivo-2. O primeiro teste, é utilizado para avaliar traços de ansiedade competitiva ou tendência a perceber situações competitivas como ameaçadoras. É constituído por 15 itens, em escala tipo *likert* de três pontos (a) dificilmente; b) às vezes; c) sempre (ex.: competir com os outros é divertido; antes de competir, sinto-me agitado; antes de competir, sinto-me preocupado em não desempenhar bem). Já o segundo teste, é utilizado para avaliar o estado de ansiedade que avalia ansiedade cognitiva, somática e autoconfiança, por meio da medida multidimensional do estado de ansiedade.

Para o estudo de Silva *et al.*(2019), foi utilizado o teste/questionário de orientação esportiva. O teste não é específico para os atletas e foi desenvolvido a partir de uma medida que envolve vários aspectos da orientação que seja apropriada para atletas e não atletas, para homens e mulheres, e para indivíduos que participam de atividades esportivas variadas competitivas e não competitivas. Os itens foram desenvolvidos para representar a sua orientação em diversas atividades de esporte e exercício.

Para o estudo de Hernandez e Voser (2019) foi utilizado o teste da Escala de estado de fluxo-2. O teste foi elaborado com itens adquiridos em pesquisas, dentro e fora do ambiente esportivo, bem como de análises qualitativas de entrevistas com atletas de elite. O conjunto

inicial de 54 itens foi submetido aos praticantes de esportes ou atividades físicas de níveis variados de desempenho. Nas análises, vários itens com ou formulações negativas foram identificadas e substituídas por formulações mais claras e positivas.

Para o estudo de Hernandez e Voser (2012) foi utilizado a Escala de Liderança para o Esporte. O teste é utilizado para medir as preferências e as percepções dos atletas em relação ao comportamento de seus técnicos e à autopercepção dos técnicos.

Para o estudo de Rohlfes *et al.* (2008) foi utilizado o teste da Escala de Humor de Brunel. O teste foi desenvolvido para permitir uma rápida mensuração do estado de humor de populações compostas por adultos e adolescentes. Adaptado do “*Profile of Mood States*”, o BRUMS contém 24 indicadores simples de humor, tais como as sensações de raiva, disposição, nervosismo e insatisfação que são perceptíveis pelo indivíduo que está sendo avaliado. Os avaliados respondem como se situam em relação às tais sensações, de acordo com a escala de 5 pontos (de 0 = nada a 4 = extremamente). A forma colocada na pergunta é “Como você se sente agora”, embora outras formas: “Como você tem se sentido nesta última semana, inclusive hoje” ou “Como você normalmente se sente” possam ser usadas.

Para o estudo de Gonçalves e Belo (2007) foi utilizado o teste da Escala de Ansiedade-Traço Competitiva. O teste mede a ansiedade estado competitiva a partir de três subescalas (ansiedade-estado cognitiva, a ansiedade-estado somática e a autoconfiança. É composta por quinze itens indicadores de ansiedade-traço competitiva. Esses itens são respondidos numa escala de tipo *likert* de 3 pontos, onde A= dificilmente; B= às vezes e C= sempre, na qual o sujeito deve expressar o grau de concordância com relação a cada frase.

Para o estudo de Machado, Bandeira e Pawlowski (2013) foi utilizado o teste da escala de bem-estar psicológico. O teste consiste em 84 questões (forma longa) ou 54 questões (forma média). As formas longa e média consistem em uma série de declarações que refletem as seis áreas do bem-estar psicológico: autonomia, domínio do ambiente, crescimento pessoal, relações positivas com os outros, propósito na vida e autoaceitação. Os entrevistados classificam as declarações em uma escala de 1 a 6, com 1 indicando forte desacordo e 6 indicando forte concordância.

CONCLUSÃO

O uso de testes psicológicos pode ajudar a melhorar o desempenho de atletas universitários, desde que utilizados em associação a uma rotina de treinamentos direcionado a metas e objetivos dos atletas.

LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Este estudo apresentou limitações quanto a investigação das características específicas de cada teste no objetivo de treinamento dos atletas. Dessa forma, é sugerido para estudos futuros o direcionamento para as metas e objetivos do treinamento/preparação de atletas, associado as características dos testes psicológicos adotados. Além disto, a população considerada foram apenas atletas universitários. Para estudos futuros na mesma temática, é sugerido a ampliação para atletas universitários e não-universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARREIRA, Júlia *et al.* **Internal consistency of the Sport Motivation Scale-II Questionnaire in the Brazilian context: potentialities and limitations.** [S. l.]: scielo , 2022.
- CID, Luis *et al.* **Assessment in Sport and Exercise Psychology: Considerations and Recommendations for Translation and Validation of Questionnaires** . [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.806176>.
- FIOCHI-MARQUES, Manoella; MELO-SILVA, Lucy Leal; OLIVEIRA, José Egídio Barbosa. **Escala de Identidade Acadêmica e Atlética (AAIS-Br): Adaptação e Evidências de Validade.** [S. l.]: scielo , 2022.
- GARCIA, Renata Parente; BORSA, Juliane Callegaro. **A prática da avaliação psicológica em contextos esportivos** . [S. l.]: scielopepsic , 2016.
- GONÇALVES, Marina Pereira; BELO, Raquel Pereira. **Ansiedade-traço competitiva: diferenças quanto ao gênero, faixa etária, experiência em competições e modalidade esportiva em jovens atletas.** [S. l.]: scielo , 2007.
- GOUVEIA, José Pinto. **Ansiedade social: Da timidez à fobia social.** [s. l.], 2000.
- GUERRERO, Kaio Borges; FERNANDES, Paula Teixeira. **Ansiedade no basquetebol universitário feminino** . [S. l.]: scielopt , 2021.
- HAMMERMEISTER, Jon; VONGUENTHNER, Shannon. Sport psychology: training the mind for competition. **Current sports medicine reports**, United States, v. 4, n. 3, p. 160–164, 2005.
- HERNANDEZ, José Augusto Evangelho; VOSER, Rogério da Cunha. **Validação da escala de liderança para o esporte: versão preferência dos atletas.** [S. l.]: scielo , 2012.
- HERNANDEZ, Jose Augusto Evangelho; VOSER, Rogério da Cunha. **Validity Evidence for the Flow State Scale-2 with University Athletes.** [S. l.]: scielo , 2019.
- LIMA, Karlla Emanuelle Ferreira *et al.* **Adaptation and Psychometric Properties of the Self Report Emotional Intelligence Test (SSEIT) among Brazilian athletes** . [S. l.]: scieloco , 2022.
- LUIZ, Francisco; NETTO, D E Marchi. Universidade Estadual De Campinas. [s. l.], 2007.
- MACHADO, Wagner de Lara; BANDEIRA, Denise Ruschel; PAWLOWSKI, Josiane. **Validação da Psychological Well-being Scale em uma amostra de estudantes universitários** . [S. l.]: scielopepsic , 2013.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** [S. l.]: scielo , 2008.
- ROHLFS, Izabel Cristina Provenza de Miranda *et al.* **A Escala de Humor de Brunel (Brums): instrumento para detecção precoce da síndrome do excesso de treinamento.** [S. l.]: scielo , 2008.
- RUBIO, Katia. **A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa.** [S. l.]: scielo , 1999.

SAMPAIO, Jáder dos Reis. O Maslow desconhecido : uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação. **R. Adm**, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 5–16, 2009.

SILVA, Walan Robert da *et al.* **Avaliação preliminar das propriedades psicométricas do Questionário de Orientação Esportiva (QOE) para o contexto esportivo brasileiro.** [S. l.]: scielo , 2019.

Autores	Ano	DOI/ Link Público
LIMA <i>et al.</i>	2022	https://www.doi.org/10.14718/ACP.2022.25.1.9
FIOCHI-MARQUES; MELO-SILVA; OLIVEIRA	2022	https://doi.org/10.1590/1413-82712022270207
BARREIRA <i>et al.</i>	2022	http://dx.doi.org/10.1590/S1980-657420220010721
GUERRERO; FERNANDES	2021	https://doi.org/10.6063/motricidade.21074
SILVA <i>et al.</i>	2019	https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.036
HERNANDEZ; VOSEER	2019	http://dx.doi.org/10.1590/1982-4327e2909
HERNANDEZ; VOSEER	2012	https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100011
ROHLFS <i>et al.</i>	2008	https://doi.org/10.1590/S1517-86922008000300003
GONÇALVES; BELO	2007	https://doi.org/10.1590/S1413-82712007000200018
MACHADO; BANDEIRA; PAWLOWSKI	2013	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000200017&lng=pt&nrm=iso

APÊNDICE B – Trabalho (resumo expandido) submetido em evento acadêmico.

27/06/2023, 10:00

even3.com.br/participante/impressao/_impressaocartadeaceite?code=660012



O trabalho intitulado **PSYCHOLOGICAL TESTS AND PARADIGMS TO ENHANCE SKILLS IN SPORT: AN INTEGRATIVE REVIEW**, de autoria de **SABRINA ALVES DE QUEIROZ**, **Cláudia Maria Goulart** e **Raphael Lopes Olegário** foi aprovado na modalidade Resumo Expandido e na área temática Educação Física, no evento **I CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ÚNICA** a ser realizado de 30 de junho de 2023 a 02 de julho de 2023.

Todos os trabalhos serão publicados em anais com ficha catalográfica, ISBN, DOI, corpo editorial e com validade acadêmica.

Informações sobre o evento acessar o site oficial (www.even3.com.br/cicisu) ou encaminhar e-mail para a comissão organizadora e científica.

BRASIL, 23/06/2023

Comissão Científica do I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única
cicisusaude@gmail.com

Data do Aceite:23/06/2023

PSYCHOLOGICAL TESTS AND PARADIGMS TO ENHANCE SKILLS IN SPORT: AN INTEGRATIVE REVIEW

¹ Sabrina Alves de Queiroz

¹ Cláudia Maria Goulart

^{1,2} Raphael Lopes Olegário

¹ Faculty of Physical Education. University of Brasília. Brasília, Federal District, Brazil.

² Faculty of Medicine. University of Brasília. Brasília, Federal District, Brazil.

Thematic Area: Physical Education

Abstract

Introduction: Psychological tests and paradigms are frequently used for the preparation of athletes in the field of high-performance sports. Although there is little debate over the importance of psychological testing in sports, some disagreement exists in the sport psychology literature over the best tests for athletes. **Objective:** Examine the scientific literature and identify the main psychological tests used to help improve the performance of collegiate athletes. **Methods:** A descriptive integrative review-type study was performed. Scientific articles were accessed in the electronic databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed and PsycINFO, Google Scholar, and Researchgate. **Results and Discussion:** The electronic search retrieved $\sum n = 352$ studies. After applying search filters and removing duplicates, 112 studies were obtained. After classification by consulting the abstract and reading it completely to match the eligibility criteria, 7 final studies were obtained. A new search was performed in the Google Scholar and ResearchGate repositories, adding 3 studies. Thus, for the final analysis, $\sum n = 10$ studies were obtained. For a final analysis, the tests identified allowed for an integrative view of the different types of psychological tests adopted in the sporting context. **Conclusion:** Results indicate that different tests can be used as a complement for the training of high-performance athletes.

INTRODUCTION

The identification of an optimal psychologic state for high-performance sport, and more importantly, the ability to train the mind for that state, has been the goal of sport psychology researchers for over 30 years (HAMMERMEISTER; VONGUENTHNER, 2005). As a result, psychological tests and paradigms are frequently used for the preparation of athletes in the field of high-performance sports. Psychological assessment can be defined as a scientific and professional activity that consists of collecting, integrating, and analyzing data about a specific individual (CID *et al.*, 2022). Although there is little debate over the importance of psychological testing in sports, some disagreement exists in the sport psychology literature over the best tests for athletes.

OBJECTIVE

The purpose of this review was to systematically examine the scientific literature and identify the main psychological tests used to help improve the performance of collegiate athletes.

I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única
Resumo Expandido

METHODS

A descriptive integrative review type study was performed, allowing completed studies to be analyzed and conclusions to be reached on the topic of interest by analyzing significant studies for Evidence-Based Practice and collaborating to deepen knowledge and applicability.

Sources

Scientific articles on the subject were accessed in the following electronic databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed and PsycINFO. Additionally, to identify possible additional studies, Google Scholar and Researchgate repositories were used. The following descriptors were used, in English, in accordance with the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH): “athlete”, “sport”, “psychology”, “motivation” and “test”.

Data Collect

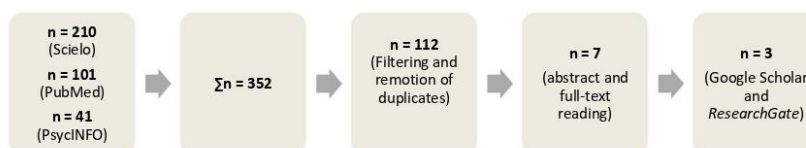
Data collection followed the following sequence:

- a) Exploratory reading of all pre-selected material;
- b) Selective reading;
- c) Registration of relevant information from the sources consulted.

RESULTS AND DISCUSSION

The electronic search retrieved 210 studies (SciELO), 101 studies (PubMed/MEDLINE) and n = 41 studies (PSycINFO), totaling $\sum n = 352$ studies. After applying search filters and removing duplicates, 112 studies were obtained. After classification by consulting the abstract and reading it completely to match the eligibility criteria, 7 final studies were obtained. A new search was performed in the Google Scholar and ResearchGate repositories, adding 3 studies. Thus, for the final analysis, $\sum n = 10$ studies were obtained. A flowchart is presented in Figure 1, and a summary of the final findings is presented in Table 1.

Figure 1— Flowchart.



Source: Authors (2023).

I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única
Resumo Expandido

Table 1— Summary of the final findings

Authors	Year	Test / Paradigm
LIMA <i>et al.</i>	2022	Self-Report Emotional Intelligence Test and Competitive State Anxiety Inventory-2R
FIOCHI-MARQUES; MELO-SILVA; OLIVEIRA	2022	Academic and Athletic Identity Scale, Professional Identity Scale and Flourishing Scale
BARREIRA <i>et al.</i>	2022	Sport Motivation Scale-II
GUERRERO; FERNANDES	2021	Competitive State Anxiety Inventory-2 and Sport Competition Anxiety Test
SILVA <i>et al.</i>	2019	Sports Orientation Questionnaire
HERNANDEZ; VOSER	2019	Flow State Scale-2
HERNANDEZ; VOSER	2012	Leadership Scale for Sports
ROHLFS <i>et al.</i>	2008	Brunel Mood Scale
GONÇALVES; BELO	2007	Sport Competition Anxiety Trait
MACHADO; BANDEIRA; PAWLOWSKI	2013	Psychological Well-being Scale

Source: Authors (2023).

The main objective of this work was to identify the main psychological tests used to help improve the performance of college athletes. For a final analysis, results from 10 scientific studies published in specialized journals were categorized. The tests identified in these studies were tabulated, which allowed an integrative view of the different types of psychological tests adopted in the sporting context.

CONCLUSION

Results indicate that different tests can be used as a complement for the training of high-performance athletes. However, in future research, this study should be complemented by an analysis of the specificities of each test or paradigm.

Keywords: sports; psychology; neuroscience; performance; athletes.

References

- BARREIRA, Júlia *et al.* **Internal consistency of the Sport Motivation Scale-II Questionnaire in the Brazilian context: potentialities and limitations.** [S. l.]: scielo , 2022.
- CID, Luis *et al.* **Assessment in Sport and Exercise Psychology: Considerations and Recommendations for Translation and Validation of Questionnaires.** [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.806176>.
- FIOCHI-MARQUES, Manoella; MELO-SILVA, Lucy Leal; OLIVEIRA, José Egídio Barbosa. **Escala de Identidade Acadêmica e Atlética (AAIS-Br): Adaptação e Evidências de Validade.** [S. l.]: scielo , 2022.
- GONÇALVES, Marina Pereira; BELO, Raquel Pereira. **Ansiedade-traço competitiva: diferenças quanto ao gênero, faixa etária, experiência em competições e modalidade esportiva em jovens atletas.** [S. l.]: scielo , 2007.
- GUERRERO, Kaio Borges; FERNANDES, Paula Teixeira. **Ansiedade no basquetebol universitário feminino .** [S. l.]: scielopt , 2021.
- HAMMERMEISTER, Jon; VONGUENTHNER, Shannon. Sport psychology: training the mind for competition. **Current sports medicine reports**, United States, v. 4, n. 3, p. 160–164, 2005.
- HERNANDEZ, José Augusto Evangelho; VOSER, Rogério da Cunha. **Validação da escala de liderança para o esporte: versão preferência dos atletas.** [S. l.]: scielo , 2012.
- HERNANDEZ, Jose Augusto Evangelho; VOSER, Rogério da Cunha. **Validity Evidence for the Flow State Scale-2 with University Athletes.** [S. l.]: scielo , 2019.
- LIMA, Karlla Emanuelle Ferreira *et al.* **Adaptation and Psychometric Properties of the Self Report Emotional Intelligence Test (SSEIT) among Brazilian athletes .** [S. l.]: scieloco , 2022.
- MACHADO, Wagner de Lara; BANDEIRA, Denise Ruschel; PAWLOWSKI, Josiane. **Validação da Psychological Well-being Scale em uma amostra de estudantes universitários .** [S. l.]: scielopepsic , 2013.
- ROHLFS, Izabel Cristina Provenza de Miranda *et al.* **A Escala de Humor de Brunel (Brums): instrumento para detecção precoce da síndrome do excesso de treinamento.** [S. l.]: scielo , 2008.
- SILVA, Walan Robert da *et al.* **Avaliação preliminar das propriedades psicométricas do Questionário de Orientação Esportiva (QOE) para o contexto esportivo brasileiro.** [S. l.]: scielo , 2019.

APÊNDICE C – Certificado (menção honrosa) de trabalho apresentado em evento acadêmico.



APÊNDICE D – Diretrizes para autores (periódico para publicação de artigo completo).

Periódico objetivado: [efdeportes](#)

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- Os autores participaram da concepção, análise de resultados e contribuíram efetivamente na realização do artigo e tornaram pública sua responsabilidade pelo conteúdo.
- Não há conflitos de interesse com o tópico abordado no artigo, nem com os produtos / itens mencionados.
- A apresentação não foi publicada anteriormente nem foi submetida para consideração por qualquer outro jornal (ou uma explicação foi fornecida nos comentários ao Editor).
- O arquivo de submissão está no formato Microsoft Word ou RTF.
- Sempre que possível, os URLs são fornecidos para referências.
- O texto tem espaçamento de linha dupla; 12 pontos tamanho da fonte Times New Roman; a bibliografia é configurada de acordo com o formato APA; e todas as ilustrações, figuras e tabelas são colocadas nos locais apropriados do texto, em vez de no final.
- O texto não contém dados do autor: nomes, contato, curriculum vitae, etc., para garantir a arbitragem em dupla ocultação.
- O texto adere aos requisitos estilísticos e bibliográficos resumidos na [Diretrizes do autor/a](#), que aparecem em Sobre a revista.

Diretrizes para Autores

Lecturas: Educación Física y Deportes mantêm o recebimento de originais permanentemente aberto para avaliação, convidando todos os pesquisadores da disciplina a participar, principalmente autores de fora da entidade editora.

Regras de publicação

As notas devem desenvolver o tema em profundidade com um estilo claro e fácil de ler. O conteúdo deve ser Original e Não publicado (para qualquer mídia, incluindo blogs, redes sociais, bibliotecas virtuais, etc.) e não deve ser postulado simultaneamente em outras revistas ou órgãos editoriais. Se fosse uma apresentação em um evento, indique o local, instituição e data do mesmo. Os artigos são reenviados sob pseudônimo para especialistas profissionais que intervêm como revisores externos do Jornal, por sua supervisão acadêmica através de arbitragem em dupla ocultação.

No momento da submissão do artigo, você deve selecionar qual seção corresponde: Artigos de pesquisa, artigos de revisão, inovação e experiências, estudo de caso, artigo de opinião, comunicações breves (todas são seções que passam por arbitragem duplo-cego) e informações (supervisionado pelo Conselho Editorial).

Assim que o artigo for recebido, uma resposta é enviada ao autor informando-lhe se o artigo é aceito ou não para avaliação. Os artigos são publicados quando obtêm a aprovação de dois árbitros externos. Um artigo pode ser aprovado para publicação, devolvido a ser corrigido em alguns detalhes, deve ser modificado pelo (s) autor (es) e ser submetido a uma nova arbitragem ou rejeitado. Em caso de controvérsia e a pedido do autor ou autores, uma terceira arbitragem anônima é usada.

A arbitragem é feita de acordo com um Formulário de Avaliação. O grau mínimo na avaliação final do artigo deve ser bom (3) para aprovação.

Neste momento, o processo de avaliação e publicação leva entre seis meses e um ano.

Sobre as seções da revista

Todas as contribuições enviadas devem ser originais e inéditas.

Seções do grupo "Trabalhos de investigação": nas secções desta categoria apenas são publicadas comunicações científicas que se refiram a novos conhecimentos a partir dos resultados obtidos nas pesquisas ou investigações realizadas. Deve ser desenvolvida uma explicação clara da contribuição que eles fazem ao conhecimento científico da área disciplinar da revista (em cada número Lecturas: Educación Física y Deportes publica no mínimo 80% dos artigos de Conteúdo Original em relação a todas as contribuições):

- Artigos de Pesquisa
- Estudos de Caso (Clínicos)
- Ensaio

A secção "Artigos da Monografia", incluída na lista correspondente ao menu Secções, refere-se a artigos de investigação com conteúdo original que integram os números monográficos especiais publicados pela Lecturas: Educación Física y Deportes. Seu objetivo é ampliar horizontes epistemológicos, a partir de estudos em que a integração e a colaboração se desenvolvem por meio de pesquisas multi, inter e transdisciplinares.

Seções do grupo "Trabalhos de pesquisa não exclusivamente":

- Artigos de Revisão
- Inovação e Experiências
- Artigos de opinião
- Comunicações breves
- Informação (supervisionada pelo Conselho Editorial)

[Acesso às informações das Política da Seção](#)

Formato

O texto do artigo deve ser produzido em formato digital o mais neutro possível (no formato .doc ou .rtf), margens de 2,54 cm, tamanho da folha A4 21 x 29,7. Somente sangramento

especial na primeira linha: 0,5 cm. Fonte Times New Roman 12, espaçamento duplo e sem espaçamento. O título do artigo não deve ter mais de 15 palavras.

O texto deve ser corrigido, sem erros de ortografia, gramática, estilo ou edição. Devem ser utilizados os Padrões APA para referências bibliográficas. As tabelas, gráficos e imagens devem ser numeradas cada uma separadamente, consecutivamente começando no número um, incluídas no texto na ordem, conforme elas devem ser publicadas.

O resumo deve ter um único parágrafo que não exceda 250 palavras. É uma síntese dos elementos mais importantes do artigo (papel). Todos os números no resumo, exceto aqueles que iniciam uma frase, devem ser escritos como dígitos em vez de palavras. Não pode conter equações, figuras, siglas, tabelas ou referências. Deve apresentar em resumo a introdução, descrever o objetivo, o método ou métodos, os principais resultados e as conclusões mais relevantes do trabalho. O título, resumo e palavras-chave também devem ser enviados em inglês e convenientemente em português.

Sobre palavras-chave

As palavras-chave podem ter até seis.

Para a seleção dos termos que descrevem o conteúdo do artigo, serão utilizadas as seguintes ferramentas terminológicas (tesauros). Dependendo do (s) termo (s) a trabalhar, devem ser consultados os seguintes sites, por índice alfabético ou ferramenta de pesquisa, consoante a área temática ou domínio de conhecimento que corresponda (cada portal oferece consultas em diferentes línguas e responde a temas específicos):

- Tesouro da UNESCO
- Idiomas: inglês e espanhol.

Inclui termos das áreas de educação, cultura, ciências naturais, ciências sociais e humanas, comunicação e informação.

Seleção de palavras-chave: para cada termo é indicado o "termo preferido" correspondente à palavra-chave a ser usada.

<http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>

- VCB
Língua disponível: português.
- Vocabulário Controlado Básico. Language in Social Science. Deve ser usado apenas no caso de termos para a língua portuguesa.
- Seleção de palavra-chave: para cada caso é indicado o "Termo" aceito para atribuir.

<https://vocabularyserver.com/vcb/index.php>

- DeCS
Idiomas disponíveis: Inglês, Espanhol e Português.

Descritores em Ciências da Saúde. BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Seleção de palavras-chave: para cada termo é indicado o "descriptor", em cada idioma, que corresponde à palavra-chave autorizada.

<http://decs.bvs.br/E/homepagee.htm> (acceder a sección “[Consulta al DeCS](#)”)

Para termos que não estão incluídos nos tesouros indicados, e são considerados centrais para o conteúdo do artigo, eles podem ser incluídos na lista de palavras-chave apresentada. Nestes casos deve ser comunicado, com nota em “Comentários ao editor” (opção disponível na primeira página do sistema ao iniciar o processo de submissão).

O artigo pode ser escrito em espanhol, português ou inglês. Recomenda-se não exceder um total de 5.900 palavras ou 15 páginas no total.

Todos os autores devem estar inscritos na publicação. O conteúdo pode incluir: fotografia do autor ou autores e ilustrações, fotos, gráficos, esboços, em formato digital (.jpg ou .gif) em cores ou em preto e branco; também som em mp3 formado, animação calculada no formato .WMV, .AVI, links ou outro formato publicável na Internet.

Recomenda-se estruturar o conteúdo do artigo nas seguintes seções: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões.

Para a preparação final, use o seguinte [modelo](#).

Complete as informações solicitadas depois de fazer o upload do artigo. No final do procedimento, você receberá um aviso de recepção.

Lembre-se antes de fazer o upload do arquivo, remova todos os dados do autor do texto: nomes, dados de contato, dados de resgate, etc., para garantir a arbitragem em dupla ocultação.

Condições

As investigações previstas na Lei Nacional Argentina, n ° 26899, sobre repositórios digitais institucionais de acesso aberto, particularmente em seu artigo 5, e que sejam aprovadas e publicadas na revista, podem efetuar o devido depósito sem processamento ou autorização anterior. Para as demais contribuições publicadas, deverá ser solicitada autorização ao diretor da Revista para sua reedição ou cópia em outro site, ou em outro formato digital ou papel.

No material enviado, os autores deverão anexar todos os dados de apoio à pesquisa.

Uma vez que o texto é aceito para publicação e após a publicação, a autorização deve ser solicitada ao editor da Revista para sua reimpressão ou cópia em outro site ou em outro formato digital ou em papel. O diretor reserva-se o direito de acessar ou não o pedido.

No material enviado, os autores deverão anexar todos os dados de apoio à pesquisa.

A Revista adere à Declaração de Helsinque de 2013 da World Medical Association, princípios éticos para pesquisa em seres humanos; à Convenção sobre os Direitos da Criança da UNICEF; e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas de 2006. Não são publicadas obras que violem qualquer dos direitos declarados nesses documentos.

Não publicado: textos com conteúdo que promovam algum tipo de discriminação social, racial, sexual, religiosa ou outra; nem artigos que já foram publicados em outros sites na World Wide Web ou em outros meios analógicos ou digitais. Deve ser enviada a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, se aplicável. Os artigos são controlados por meio de software anti-plágio. Nenhum artigo com alto conteúdo de plágio é publicado.

A revista não cobra pela recepção, processamento e publicação dos artigos, com algumas exceções para o conteúdo da seção "Informações", na qual podem ser apresentados os custos

por publicação. A seção de Informações não constitui um espaço para conteúdo científico que passe pelo processo de revisão por pares duplo-cego.

POLÍTICA DE CADA SEÇÃO

Artigos do Monográfico

A secção "Artigos da Monografia", refere-se a artigos de investigação com conteúdo original que integram os números monográficos especiais publicados pela Lecturas: Educación Física y Deportes. Seu objetivo é ampliar horizontes epistemológicos, a partir de estudos em que a integração e a colaboração se desenvolvem por meio de pesquisas multi, inter e transdisciplinares.

Artigos de pesquisa

Contribuições que respondem à aplicação de uma metodologia científica, claramente explicitadas no texto, com uma redação que inclui os seguintes conteúdos: resumo, introdução, método, resultados, discussão, conclusões e bibliografia utilizada atualizada nos últimos 5 anos.

Artigos de Revisão

Conteúdo baseado na revisão da literatura publicada sobre um tema específico, com o objetivo de colocar em perspectiva e compilar informações, conhecimentos e bibliografia sobre o(s) tema(s) de tratamento.

Inovação e Experiências

Narrações, geralmente sem aplicação rigorosa de um método científico, sobre experiências ou propostas que se referem a explorações em tópicos ou práticas emergentes. Eles podem ser trabalhos em andamento ou concluídos; frequentemente constituem estudos iniciais de pesquisas futuras a serem realizadas com rigor científico.

Estudo de Caso (Clínicos)

Pesquisa descritiva e comparativa onde o objetivo principal é estudar e comunicar o conhecimento clínico adquirido sobre fenômenos específicos. Envolvem um exame aprofundado, comparativo e sistematizado de casos clínicos que, pela sua singularidade, representam especial interesse e relevância na(s) disciplina(s) de aplicação.

Artigos de opinião

Desenvolvem o ponto de vista dos autores sobre as particularidades abordadas, sobre teorias, hipóteses e outros aspectos relacionados inerentes a um determinado estudo. Constituem uma análise construtiva que facilita o debate, sobre questões científicas e acadêmicas atuais, no contexto da disciplina de aplicação.

Comunicações Breves

Artigos cuja extensão não deve ultrapassar 3.500 palavras, sobre resultados preliminares, trabalhos de campo e / ou exposição de temas emergentes ou descritivos em relação a estudos publicados recentemente.

Informações

Conteúdo breve (supervisionada pelo Conselho Editorial) de interesse de autor/es, leitor/es, editor/es e revisor/es, cujo objetivo principal é descrever e / ou relatar eventos, acontecimentos, ações institucionais, notícias da disciplina ou campo científico em que se desenvolve Leituras: Educação Física e Esportes. É a única seção que não é avaliada por supervisores externos por meio de arbitragem dupla-cega.

Ensayos

Contribuciones donde las y los autores, a partir de la recopilación objetiva y clara de información y datos, y sin la necesidad excluyente de adoptar los principales criterios que

responden al rigor científico en las investigaciones, desarrollan un análisis y exposición sobre un tema o problema específico, a partir de un enfoque personal, añadiendo una interpretación, opinión o mirada crítica sobre lo estudiado.

Declaração de Direito Autoral

Os autores concedem à editora os seguintes direitos:

- Direito permanente e licença para publicar, arquivar e tornar acessível a obra no todo ou em parte, em todas as formas de mídia agora conhecidas ou no futuro, sob uma licença CC BY-NC-ND ou semelhante.

- Direito de solicitar, se necessário, a inclusão do link para a página web de “Leituras: Educação Física e Desportos” onde o artigo é publicado, em cada referência ou menção de trabalho aprovado e publicado.

Depois de publicado, bem como enquanto estiver em processo de revisão, a partir do momento em que o original é enviado para apreciação do editor, os autores não podem enviar o mesmo trabalho a outra editora para sua avaliação e posterior publicação.



Os artigos publicados adquirem a licença Creative Commons BY-NC-ND, que não permite a geração de trabalhos derivados ou faz uso comercial do trabalho original: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Política de Privacidade

Os nomes e endereços de e-mail inseridos nesta revista serão utilizados exclusivamente para os fins estabelecidos nela e não serão fornecidos a terceiros ou para sua utilização para outros fins.